

o prazer de ocupar a Secretaria Geral do Congresso e ser o portador do convite para o comparecimento de Samuel. Nos dias que durou o Congresso, Samuel foi alvo permanente do interesse e do carinho dos estudantes de Medicina do Ceará que o conheciam por seus livros e que se sentiram felizes de vê-lo.

Mas o reconhecimento não se fez somente por parte daqueles muito intimamente ligados a ele. De outros têm partido gestos de reconhecimento, como ocorre com nossos alunos do Curso de Medicina, habituados a ver no livro Parasitologia Médica de Samuel Pessoa e Amilcar Viana Martins - o guia seguro para o aprendizado da matéria e um manual onde pode-se ler o valor do autor. Esses estudantes deram uma contribuição que mostra também a admiração do corpo discente de nossa Faculdade de Medicina, hoje com quase 30 anos e transformada no atual Curso de Medicina, incorporado com dois outros no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará. A turma de doutorandos de 1976 denominou-se de Juscelino Kubitschek e escolheu-me para paraninfo e ligou-me pela última vez ao nome de Samuel, concedendo-lhe uma homenagem póstuma. Na mesma época o 1º Curso de Especialização em Saúde Pública, do Departamento de Saúde Comunitária do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará considerou seu patrono o Professor Samuel Pessoa.

Depois de morto esse grande homem continua presente em nossas memórias e continua fazendo muito por mim como a querer provar mais uma vez que nos unia uma sólida e inquebrantável amizade.

As nossas saudades - Samuel, minhas, dos nossos jovens médicos, que ainda continuam a aprender por teus ensinamentos estampados em teus livros, e o nosso reconhecimento pelo muito que fizeste no Ceará no campo da pesquisa e do ensino da Parasitologia.